



Grupo Municipal

Consideramos esta proposta vaga e de pouca eficácia de concretização. Na verdade, o projeto da dessalinizadora já está em curso e em fase avançada. Termos como “o quanto antes”... “o mais breve possível” são expressões vagas e vazias no contexto real dos órgãos decisores. Não indicam os fatores decisórios estão a ser entraves desnecessários para que recomendem mais rapidez. A ideia do transvase da Barragem de Sta Clara para a Barragem da Bravura não faz qualquer sentido na actualidade. É uma ideia que vem já dos anos 70, Estado Novo em referência à Barragem do Alqueva, onde o perímetro de rega esgota por si a água armazenada. Com efeito, a Barragem de Sta Clara, de acordo com os últimos dados deste mês, está com 32% de armazenamento com tendência para descer. E já tem um perímetro de rega integrado no Mira com cerca de 12 mil hectares. A escassez de água é gritante, agravada ainda mais naquela zona pela proliferação da produção de frutos vermelhos que consomem mais do que qualquer outra cultura. Neste sentido, consideramos ser uma proposta com pouca ou nenhuma condição de viabilidade dado o investimento astronómico implicado, demasiado para as condições económico-financeiras reais do nosso país? E, finalmente, do ponto de vista formal, esta proposta não visa destinatários para a assunção destes compromissos. Pelo exposto, abtemo-nos nesta proposta.

Lagos, 19 de fevereiro de 2024